

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE JACARANDÁ-DA-BAHIA EM SISTEMA SILVIPASTORIL INFLUENCIADO PELA ADUBAÇÃO FOSFATADA

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira¹; Robert Gomes²; Tiago de Oliveira Godinho³; Fabricia Benda de Oliveira⁴; Jamilly de Assis Marques⁵; Flávio Eymard da Rocha Pena⁶

¹Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Ibatiba, Ibatiba, ES – Brasil. carlos.oliveira@ifes.edu.br.

²Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Departamento de Engenharia Florestal. Alegre, ES – Brasil. robert_mrrg@hotmail.com. ³ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil. godinhoto@hotmail.com.

⁴Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Departamento de Geologia. Alegre, ES – Brasil. fabriaciabenda@gmail.com. ⁵Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Ibatiba, Ibatiba, ES – Brasil. jamillyam25@gmail.com. ⁶Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Ibatiba, Ibatiba, ES – Brasil. flavio.pena@ifes.edu.br.

Atualmente, a diversificação de culturas florestais, forrageiras e animais em uma mesma área, formando os sistemas silvipastoris, se tornou uma importante ferramenta para melhoria da renda do produtor rural. Além do benefício econômico, a diversificação na propriedade influencia diretamente no aproveitamento e conservação dos solos, água e demais recursos naturais. Todavia, aprimoramentos técnicos, em função da utilização de práticas silviculturais corretas, demandam uma constante preocupação para quem está executando o projeto. Para a implantação de um bom projeto de sistema silvipastoril, faz-se necessário a adoção de um conjunto de medidas silviculturais, como, por exemplo, a correta fertilização mineral. A escassez de estudos envolvendo a absorção de nutrientes e os requerimentos nutricionais das espécies florestais nativas tem se constituído num dos maiores entraves para o seu uso em plantios comerciais ou na recuperação de áreas degradadas. O objetivo do estudo foi avaliar a resposta da adubação de diferentes doses de Fósforo (P), na implantação de um sistema silvipastoril com *Dalbergia nigra* (Vellozo) Freire Allemão ex Benth. (jacarandá-da-Bahia), em área de pastagem degradada, a fim de avaliar seu crescimento em altura e diâmetro de coleto. O estudo foi desenvolvido na região sul do estado do Espírito Santo, no distrito de Pacotuba, município de Cachoeiro de Itapemirim, em uma área de pastagem. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados (DBC), com três repetições para cada tratamento, no espaçamento 6x2 m. Foram testados os seguintes tratamentos: 15, 30, 45 e 60 g/cova de P₂O₅, mantendo os demais elementos em doses fixas (50 g de uréia, 50 g de KCl e 20 g de FTE-BR 16 (micronutrientes). Os dados foram coletados por meio de inventário realizado aos 60 e 90 dias após o plantio, aplicou-se a análise de variância e, quando pertinente o teste Tukey a 95% de probabilidade. Para as variáveis altura e diâmetro do coleto aos 60 dias não houve diferença significativa entre as médias dos tratamentos, no entanto, aos 90 dias a altura e o diâmetro do coleto foi significativamente menor quando aplicou-se 15 g/cova de P₂O₅ em relação aos demais tratamentos. Assim 30 g de P₂O₅ apresentou-se como a dose recomendada. Os autores agradecem a FAPES edital Nº 06/2015 pelo financiamento da pesquisa, ao CNPq pelas bolsas de Iniciação científica, ao Incaper pela área experimental, assistência concedida e parceria e ao IFES e a UFES pelo apoio institucional.

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais; espécies nativas; fertilização.